



Universidade Federal
de São João del-Rei

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO, PLANEJAMENTO E TERRITÓRIO -PGDPLAT

PLANO DE ENSINO

Curso: Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento, Planejamento e Território (PGDPLAT)

Nível: Mestrado

DISCIPLINA: Tópicos Especiais II:
Economia e Gênero

TURNO: Integral

ANO: 2021

SEMESTRE: Verão

Tipo: Optativa

Carga Horária: 45h

Créditos: 3

PRÉ-REQUISITO:

Área de Concentração: Desenvolvimento,
Planejamento e Território

PROFESSORA: Aline Cristina da Cruz

EMENTA

Sexo, gênero e orientação sexual. Feminismo e suas vertentes. Divisão Sexual do Trabalho e o trabalho invisível. Pensamento Econômico Feminista: Economia de Gênero x Economia Feminista. Mulheres economistas no Brasil. Mulheres e o Mercado de Trabalho. Mulheres e a Pandemia Covid-19.

OBJETIVOS

O objetivo desse curso é comparar, de forma crítica, o Feminismo e as abordagens tradicionais das Ciências Econômicas. Desse modo, será possível fazer a distinção entre a Economia de Gênero e a Economia Feminista, explorando temas como divisão sexual do trabalho, cuidados e responsabilidades, e toda forma de discriminação de gênero que impeça a prática do desenvolvimento econômico sustentável. Ao fim da disciplina, o discente terá uma base introdutória para discutir, teórica e empiricamente, abordagens econômicas mais sensíveis às questões específicas de gênero.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sexo, gênero e orientação sexual.
Feminismo e suas vertentes.
Divisão Sexual do Trabalho e o trabalho invisível.
Pensamento Econômico Feminista: Economia de Gênero x Economia Feminista.
Mulheres economistas no Brasil.
Mulheres e o Mercado de Trabalho.
Mulheres e a Pandemia Covid-19.

METODOLOGIA E RECURSOS AUXILIARES

O conteúdo será ministrado a partir de aulas expositivas síncronas e assíncronas, incluindo com rodas de conversa e seminários apresentados pelos discentes e por convidados, tendo como base material bibliográfico e midiático de abordagem dos temas e subtemas presentes na ementa. Considerando-se a possibilidade de uso de 50% da carga horária para aulas assíncronas, este recurso será usado para acesso dos discentes a aulas gravadas, palestras, dicas de filmes ligadas à temática e afins. A proposta é a oferta de uma disciplina de perfil não exclusivamente no modo conteudista, mas de aprendizagem de forma plural e com maior autonomia do discente. Dito isso, os canais de comunicação utilizados serão:

- a) Portal Didático da UFSJ, e-mail da UFSJ e aplicativo Whatsapp: para postagem de avisos, slides das aulas, material bibliográfico e envio dos links para acesso às aulas virtuais;
- b) Google Meet – realização de aulas síncronas, palestras e atendimento virtual.

Por meio do Google Meet, em acordo com os discentes inscritos, serão ministradas, em média, 2 horas de aula expositivas (atividade síncrona), seguidas de 1 hora e 50 minutos para atividades assíncronas. Fica registrado que, de terça à quinta estarei disponível online para atendimento aos alunos (esclarecimento de dúvidas sobre conteúdos ministrados). Essencialmente, as atividades síncronas (aulas conteudistas) contemplarão aulas expositivas balizadas pelas referências bibliográficas básicas que constam deste plano de ensino, incluindo artigos científicos, capítulos de livro e outros materiais afins e para apresentação dos seminários propostos como atividades avaliativas.

AVALIAÇÃO

A avaliação de desempenho na disciplina será feita a partir das seguintes atividades:

- a) Participação nas rodas de conversas e palestras – Valor: 20 pontos
- b) 4 Resenhas de artigos selecionados – Valor: 20 pontos
- c) Apresentação de 2 seminários – Valor: 30 pontos
- d) Artigo em dupla de revisão de literatura – Valor: 30 pontos.

Resenhas: deverão ser entregues, em uma semana, após a discussão do material bibliográfico, em sala de aula. O conteúdo deverá abranger, exatamente, 3 páginas, e seguir a formatação em fonte Times 12, espaçamento simples entre as linhas e sem espaçamento entre os parágrafos, com todas as margens definidas em 2 cm.

Seminários: serão apresentados pelo trio, no intervalo temporal de 25 a 30 minutos. As datas de apresentação serão definidas em sorteio realizado em sala de aula.

Artigo de revisão de literatura: deverá ser entregue dia 28 de março de 2022. Sua estrutura deverá contemplar introdução, revisão de literatura e conclusão. A formatação exigida é: Fonte Times 12, espaçamento simples entre as linhas e sem espaçamento entre os parágrafos, com todas as margens definidas em 2 cm.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARAÚJO, Clara. Novas perspectivas de gênero no século XXI. Rio de Janeiro, RJ: Konrad-Adenauer-Stiftung, 2013.

BIROLI, Flávia. Gênero e desigualdades: limites da democracia no Brasil. Boitempo Editorial, 2018.

BOHN, Liana; DA SILVA CATELA, Eva (2017). Há economia feminista na Ciência Econômica brasileira? Avaliação da produção científica na área entre 1990-2015. In: XX Encontro de Economia da Região Sul, 2017, Porto Alegre. Anais.

CADERNO DE FORMAÇÃO (2017). Caderno n.2: Introdução ao feminismo e aos estudos de gênero.

FALQUET, Jules; MANO, Maíra Kubík; GONÇALVES, Renata. 50 ANOS DE A MULHER NA SOCIEDADE DE CLASSES: o pioneirismo de Heleieth Saffioti e suas contribuições teóricas para os estudos feministas e de gênero. Caderno CRH, v. 33, 2020.

FEDERICI, Silvia (2017). Calibã e a Bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva. Tradução Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante.

FERNANDEZ, Brena. P. M. (2019). Teto de vidro, piso pegajoso e desigualdade de gênero no mercado de trabalho brasileiro à luz da economia feminista: por que as iniquidades persistem? Cadernos de Campo: Revista de Ciências Sociais, (26), 79-104.

KON, Anita. A Economia do Trabalho - Qualificação e segmentação no Brasil. Autoria Nacional. Edição: 1ª Edição. Número de páginas: 480, 2016.

MARÇAL, Katrine. O lado invisível da economia: uma visão feminista. Alaúde Editorial, 2017.

PAIVA ABREU, Alice Rangel; HIRATA, Helena; LOMBARDI, Maria Rosa. Gênero e trabalho no Brasil e na França: Perspectivas interseccionais. Boitempo Editorial, 2017.

MELO, Hildete P.; CONSIDERA, Claudio; SABBATO, Alberto (2016). Dez anos de mensuração dos afazeres domésticos no Brasil. In: FONTOURA, N. et al. Uso do Tempo e Gênero. Rio de Janeiro: UERJ, 173-188.

OLIVERA, Margarita; VIEIRA, Clarice e BAETA, Fernanda (2021). Mulheres no mercado de trabalho brasileiro: uma análise das segregações e discriminações a partir da economia feminista. TD Instituto de Economia 021. IE/UFRJ.

DE OLIVEIRA COSTA, Albertina et al. Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto. Bazar do Tempo Produções e Empreendimentos Culturais LTDA, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Aline Cristina da Cruz
Professora Responsável

Data 20/12/2021

Patrícia Alves Rosado Pereira
Coordenadora do PGDPLAT

Data __/__/2021

